

POEMAS CALIGRÁFICOS

Ricardo Aleixo

Ricardo Aleixo é poeta, artista visual/sonoro e pesquisador das poéticas intermídia. Publicou, entre outros, os livros *Antiboi* (Ed. Crisálida, 2017), *Impossível como nunca ter tido um rosto* (independente, 2015) e tem no prelo sua primeira antologia poética, *Pesado demais para a ventania* (Ed. Todavia). É curador da ZIP / Zona de Invenção Poesia &. Apresenta semanalmente, na Rádio Inconfidência FM, a coluna "Poesia &". Concentra seus projetos de pesquisa e criação no LIRA / Laboratório Interartes Ricardo Aleixo, localizado no bairro Campo Alegre, região norte de Belo Horizonte - cidade onde nasceu, em 1960.

Sobre as imagens: "Real irreal" faz parte de *Modelos vivos* (Ed. Crisálida, 2010). O segundo poema, sem título, integrou a mostra "Instante infinito", parceria de Ricardo Aleixo e do artista plástico Jorge dos Anjos, em outubro de 2017, na Galeria do BDMG Cultural.

*

Real irreal

o real realiza o real
o real realiza o irreal
o irreal realiza o real
o irreal realiza o irreal
o irreal realiza o real
o irreal realiza o irreal
o irreal realiza o irreal

RIO CHEIRO
DEIXE-
O IAR